

O LÚDICO E A EDUCAÇÃO PARA SAÚDE COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA EXPERIÊNCIA DO "PROJETO CRESCENDO COM A GENTE"

Coordenador: HELENA BECKER ISSI

Autor: BRUNO KLAFKE ALVES

INTRODUÇÃO: O brincar é uma atividade fundamental para as crianças. Por meio do lúdico é que ela constrói seu mundo de referências e aprendizado para os acontecimentos da vida diária (MELLO, 2008). Contudo, quando a criança se encontra no contexto hospitalar esta condição de brincar é prejudicada, pois ela perde suas referências, sua rotina cotidiana além do hospital lhe causar medo e restrições. Analisando que a criança exige mais atenção e cuidado, por estar em seu pleno desenvolvimento, as práticas lúdicas no processo do cuidar são capazes de colaborar na diminuição do estresse hospitalar, deste modo tornando a assistência prestada mais humanizada. "Estudos revelam o lúdico como medida terapêutica, que promove a continuidade do desenvolvimento infantil e possibilita o restabelecimento físico e emocional. O brincar ainda reduz a tensão, raiva, frustração, conflito e ansiedade e funciona como atividade-meio entre criança e o profissional, pois facilita atingir os objetivos anteriormente estabelecidos" (BRITO, et al.,2009,p.803). Acreditando na importância do afeto e do espírito lúdico é que o projeto de extensão "Crescendo com a gente" promove encontros de alegria, através de brincadeiras com crianças hospitalizadas, com a intenção de tornar mínimo o sofrimento da internação. "Se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que se deve começar". A partir desta frase dita por Ayrton Senna que o projeto "Crescendo com a gente" buscou focar ainda mais no lúdico integrado a educação em saúde, fortalecendo, deste modo, ainda mais a interação dos acadêmicos de enfermagem com as crianças. É através do brincar que a criança se comunica e encontra as informações, os subsídios necessários para sua aprendizagem e desenvolvimento que nesta fase são constantes, por isso é importante que o lúdico seja também pedagógico, para que possamos, por meio de brinquedos, educar e ensinar as crianças quanto a hábitos de vida saudáveis. A existência deste espaço ofertado ao brincar no espaço hospitalar reflete a preocupação com o bem-estar global do indivíduo (SOARES, 2001). **OBJETIVO:** divulgar a experiência da inclusão de atividades lúdicas relacionadas à educação para saúde nas brincadeiras do projeto "Crescendo com a gente" e de que modo estas atividades são realizadas pelos acadêmicos integrantes do projeto. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência na perspectiva da inserção do prisma

da educação para saúde no desenvolvimento das atividades lúdicas que compõe esta proposta de extensão. RESULTADOS: o projeto "Crescendo com a gente" tem em vista proporcionar momentos de descontração e alegria brincando com as crianças hospitalizadas nas unidades pediátricas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O Projeto com caráter permanente desde 1997 desenvolve atividades lúdicas na unidade pediátrica do 10º andar do HCPA, semanalmente, de segunda a quinta feira, no período das 18 às 20 horas. Neste ano de 2010 o projeto buscou focar mais na educação para saúde infantil utilizando como recurso o lúdico. Para trabalhar questões de saúde e qualidade de vida com as crianças hospitalizadas os acadêmicos de enfermagem criaram diversas formas para abordar temas como, por exemplo: saúde bucal, lavagem de mãos, banho, alimentação. O projeto propõe diversas brincadeiras como: jogos de memórias, quebra-cabeças, pinturas, desenhos, pega-pega, carrinhos, pula corda, entre outros, diariamente. Realizamos, também, atividades planejadas previamente como um teatro que ensina como que deve ser feita a escovação dental e após escovação dos dentes todos juntos, jogo de tabuleiro com perguntas e respostas sobre saúde e qualidade de vida, demonstração de como lavar as mãos e prática nas pias dos quartos, entre outros. Os jogos criados e impressões de desenhos demonstrativos para colorir ficam a disposição para as crianças utilizarem, já os teatros e/ou dinâmicas realizadas poderão ser repetidas à medida que for variando os pacientes. O lúdico desempenha um efeito terapêutico e também educativo, na medida em que desmistifica a imagem ruim da hospitalização, melhorando a interação e possibilitando trocas com a equipe. O lúdico se torna essencial no cuidar, na medida em que a criança e o profissional conseguem liberar as manifestações lúdicas e juntos criar novas maneiras de auxiliar e cuidar. Portanto, o lúdico age sensivelmente na reestruturação da saúde por meio de ações criativas que aprimoram o cuidado, acarretando, conseqüentemente, alterações benéficas no estado da criança que se traduzem na promoção de seu bem-estar (BEUTER, 2004). CONSIDERAÇÕES FINAIS: internalizar hábitos saudáveis desde a infância proporciona alicerces que darão base a uma vida íntegra e produtiva, capaz de auxiliar no desenvolvimento proveitoso de adultos saudáveis física e psicologicamente. Ensinar estes fundamentos de forma lúdica tem forte influência transformadora na hospitalização. A prática de pequenas mudanças origina caminhos para transformações mais profundas no âmbito do cuidado valorizando os relacionamentos que efetivam a arte do cuidar. REFERÊNCIAS Beuter M. Expressões lúdicas no cuidado: elemento para pensar, fazer a arte da enfermagem [tese de doutorado]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2004. Brito TRP; Resck ZMR; Moreira DS; Marques SM. As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. Esc.

Anna Nery Rev. Enferm; 13(4): 802-808, dez. 2009. Mello LL, Valle ERM. Brinquedoteca Hospitalar. In Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo, Manole, 2008 p57,421p. Soares MRZ, Zamberlan MAT. A inclusão do brincar na hospitalização infantil. Est Psicol 2001maio/ago;18(2): 64-9